



CONFAGRI



FLASH CONFAGRI Nº546

Abril 2022



PRODUÇÃO DE LEITE ALERTA MINISTRA DA AGRICULTURA E DA ALIMENTAÇÃO PARA RISCOS DE SOBERANIA ALIMENTAR

O Conselho de Administração da FENALAC apresentou e discutiu ontem com a Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação um conjunto de preocupações imediatas visando a sobrevivência do sector do leite.

A Senhora Ministra foi sensibilizada para um série de circunstâncias que têm aumentado drasticamente os custos de produção, fortemente agravadas pela situação de guerra na Ucrânia, a qual implicou o crescimento dos preços da energia, das matérias-primas para a alimentação animal e dos restantes fatores de produção.

O aumento dos custos de produção não tem sido refletido ao longo da cadeia de valor até ao consumidor, pelo que os produtores de leite vivem numa situação de asfixia económica desde há mais de 1 ano e continuam a reclamar uma atualização do preço de venda ao consumidor.

Definitivamente, os produtores de leite estão a viver a pior fase económica dos últimos 20 anos.

A Federação Nacional das Cooperativas de Produtores de Leite propôs uma série de medidas extraordinárias à Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação, uma vez que em que está em causa não só a sobrevivência do setor leiteiro, mas toda a soberania alimentar nacional.



INE DIVULGA PREVISÕES AGRÍCOLAS

O INE, Instituto nacional de Estatística divulgou recentemente o Boletim de abril com uma Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura, em que as previsões agrícolas, em 31 de março, apontam para uma melhoria do desenvolvimento dos cereais de inverno, resultado da ocorrência de precipitação ao longo do mês, principalmente nas searas instaladas em solos de maior aptidão cerealífera (que resistiram com maior resiliência à seca dos últimos meses). Ainda assim, estimam-se diminuições generalizadas da produtividade destas culturas (-10% no centeio, -15% no trigo e -20% na aveia e triticale, face a 2021), numa campanha igualmente marcada pelo aumento significativo do preço dos meios de produção que, em conjunto com as condições meteorológicas adversas, contribuíram para a diminuição da área instalada (-6%). A instabilidade resultante da intervenção militar da Rússia na

Ucrânia refletiu-se na cotação internacional do trigo o que, face à dependência externa de Portugal desta *commodity*, irá aumentar o desequilíbrio da balança comercial. No entanto, e tendo em consideração o reduzido peso das importações diretamente provenientes da Ucrânia e da Rússia (0,5% e 0,3%, respetivamente, da média dos últimos dez anos), não serão expectáveis quebras na cadeia de abastecimento. Na batata, as plantações foram também condicionadas pela falta de precipitação e pelo aumento do preço dos meios de produção, estimando-se uma redução em 4% da área instalada (diminuição essencialmente notada na batata de sequeiro).

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em fevereiro de 2022 foi 36 199 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 0,9% (+2,2% em janeiro), devido ao maior volume de abate registado nos bovinos (+11,0%), ovinos (+6,7%) e caprinos (+85,3%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 28 421 toneladas, o que representou um acréscimo de 4,6% (+6,1% em janeiro), devido ao maior volume de abate de galináceos (+2,6%), perus (+16,9%) e patos (+33,1%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango diminuiu 9,1%, com uma produção de 23 836 toneladas (+2,5% em janeiro), tendo o decréscimo em número de cabeças sido de 5,9% (+4,5% em janeiro). A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um volume superior em 4,2% (+12,9% em janeiro), situando-se nas 8 045 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 148,0 mil toneladas, o que representou um decréscimo de 1,4% (-1,2% em janeiro). O volume total de produtos lácteos teve uma redução de 8,7% (-5,9% em janeiro), maioritariamente devido ao decréscimo do leite para consumo (-14,1%), mas também da nata para consumo (-5,3%) e da manteiga (-2,8%).

Preços e índices de preços agrícolas

Em março de 2022, as variações positivas mais acentuadas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos ovos (+45,7%), ovinos e caprinos (+23,4%), azeite a granel (+21,0%), aves de capoeira (+17,2%), bovinos (+14,0%), registando-se em sentido oposto uma variação do preço da batata (-13,9%). Em comparação com o mês anterior, as variações de maior amplitude verificaram-se nos ovos (+26,3%), suínos (+25,1%) e aves de capoeira (+11,9%). Em dezembro de 2021, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação positiva de 32,7% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 4,3%. Relativamente ao mês anterior, assistiu-se a um aumento de 1,3% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, enquanto no índice de preços de bens e serviços de investimento não houve qualquer variação.